

### **Isolamento social, consolo ambiental**

O isolamento social imposto em virtude da pandemia do novo coronavírus estimula reflexões acerca de questões relacionadas à socialização e a sua ausência. Um dos benefícios do isolamento humano coletivo é a melhoria ambiental evidenciada através da redução do uso e produção de elementos poluentes.

Desde o anúncio do novo surto pandêmico no início deste ano e da implantação das devidas medidas preventivas, pôde ser observada uma diminuição significativa no número de pessoas e de veículos se deslocando pelas cidades, inclusive naquelas que possuem grande índice populacional. Isso faz com que os veículos em movimento, em especial os de transporte público, possam se locomover de forma mais eficiente reduzindo a emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), um dos principais causadores do aquecimento global.

Como agradável consequência, os problemas relacionados à poluição também foram amenizados, em especial os cardiorrespiratórios. De acordo com o estudo feito pelo Centro de Pesquisa sobre Energia e Limpeza do Ar (CREA), uma instituição que analisa as relações entre saúde e poluentes, até julho de 2020 cerca de 11 mil mortes foram evitadas na Europa devido à queda na concentração de sujeira na atmosfera. Simultaneamente, pesquisadores da Universidade de Stanford (EUA) verificaram que, somente por conta da diminuição da poluição, as medidas de isolamento salvaram a vida de 50 a 77 mil pessoas na China.

Além disso, outra melhoria ambiental é evidenciada no rio Tietê (SP). De acordo com estudo divulgado em setembro pela Fundação SOS Mata Atlântica, as mudanças no comportamento da população durante a pandemia do novo coronavírus fizeram com que cinco dos seis municípios analisados no Alto Tietê apresentassem estabilidade ou melhora no Índice de Qualidade da Água. Esta é uma prova de que a restrição de eventos sociais, festas e confraternizações em geral está causando a diminuição da quantidade de lixo nas ruas, fato que somado com a redução da fuligem advinda dos veículos acabou trazendo modestas melhorias para a vida aquática.

Embora a pandemia tenha trazido estes significantes benefícios para o meio ambiente, por outro lado ela também serviu como prova de que, infelizmente, foi necessária uma paralisação mundial não programada para que houvesse uma redução relativamente razoável de alguns dos vários tipos de poluição ambiental. Diversas medidas de amenização dos impactos ambientais negativos ocasionados pelo ser humano já poderiam ter sido tomadas, e é imprescindível que sejam levadas em consideração nos momentos pós pandemia. A utilização de tecnologias sustentáveis para a reciclagem de materiais, propostas de motores automotivos mais sustentáveis, e, principalmente, adoção de uma gestão pública que seja a favor do desenvolvimento sustentável, são ideias que devem refletidas não somente como busca à redução da poluição, mas também como estratégias a fim de evitar os possíveis problemas quando acabada a pandemia.